

## «ESCÂNDALO» na VERA CRUZ

A Vera Cruz tem-se feito uma obra com inteligência, com sensibilidade, com bom gosto, com noção das responsabilidades. Obra de educação, afinal.

A nosso ver, o trabalho começou por onde devia começar. Foi preciso restaurar a igreja e mesmo eliminar dela todas as impurezas que um certo fenómeno de degenerescência lhe trouxe ao longo dos anos, perturbando ou até envenenando a vida religiosa nas suas raízes.

Sabendo que a igreja não é dele, mas sim a casa da família dos filhos de Deus, cuidou logo o sacerdote de lhe dar asseio e beleza, aquela comodidade quase indispensável para que o povo cristão nela pudesse sentir-se bem, em ambiente e clima propícios às necessidades e exigências da sua alma.

Por aqui, sem dúvida, haveria de começar a tarefa de renovação e de consciencialização de toda a paróquia, a fim de que ela depressa viesse a constituir uma comunidade viva, activa, dinâmica e fecunda, pronta a sentir as preocupações e os anseios da alma do pastor, nas coordenadas da fé e da caridade, da cultura e do apostolado, na perspectiva de outras obras para as crianças, para a juventude, para os adultos.

Limpa, arejada e bela, até onde, dentro de determinado condicionalismo, foi possível e permitiu a extraordinária generosidade do povo, a igreja da Vera Cruz é agora, na verdade, a garantia de um trabalho que há-de prosseguir ali em profundidade maior, o primeiro e mais instante convite para que a paróquia venha a mostrar, com a graça de Deus, o rosto autêntico de uma vivência cristã perfeita.

Mas diga-se agora o motivo que nos leva a escrever, singelamente, sem que ela constitua adulação para ninguém, esta nota de hoje.

No prosseguimento da tarefa inicial e com o mesmo louvável espírito de criar ou intensificar o bom gosto na alma dos fiéis, levando-os, através de uma piedade sóbria, viril e digna, a compreender o alcance e a grandeza da sua filiação divina, quase «teimando» neste propósito, o pároco fez agora mais uma coisa de

CONTINUA NA  
SÉTIMA PÁGINA

artigo de  
NUNES ROLO

## a decadência do

# HOMEM

ESTE marasmo espiritual em que se vive, nas horas torvas do presente, identificam-se os seres humanos, na sua grande maioria, com aqueles icebergues que descem do Arctico e vêm espriar-se, cá em baixo, na largueza imensa dos outros mares. Assim os homens! Blocos empedernidos boiando à tona da vida, percorrendo as frias plagas do Mundo. Jangadas humanas, sem leme nem bússola, ao sabor das marés. Ao longe, brilha uma estrela que os magnetiza e atrai: a estrela enganadora da Fortuna. De olhos fechados à luz espiritual da Fé, cega-os o raio coriscante das corpóreas felicidades, no qual se queimam e niilizam. Máquinas sem alma, outro designio parece não terem, que não seja a produção de bens terrenos, com desprezo manifesto pelas coisas do Espírito. Enriquecer! Enriquecer é a sua divisa. O resto não conta.

A sociedade postergou, em nossos dias, aquela dignidade humana com que Deus a distinguiu das alcateias da selva. De costas viradas às naves da Fé, embrenha-se nos caminhos perigosos do materialismo, repudiando os ancestrais princípios da Moral e da Metafísica.

O homem-matéria é um simples e rígido algarismo, colocado à direita desse número vertiginoso e interminável por que se contam os habitantes do Mundo e que acualmente se cifra em cerca de 3.000.000.000!... Rígidos e frios são os números na sua inflexibilidade quantitativa. Este não foge à regra. Apesar de constituída por biliões, a Humanidade quebrou os laços fraternais que a uniam e transformou-se neste amálgama imperfeito de elementos discordantes em permanente dissociação de ideias e de sentimentos. Treme-se de frio! De um frio psicológico adveniente da indiferença do homem pelo homem. Gradualmente, de geração em geração, vai-se o Mundo convertendo nesta espécie de câmara-frigorífica, dentro da qual cada um procura, egoisticamente,

continua na página cinco

artigo de GASPAR ALBINO

## PROCAX LIBERTAS

Ainda há bem pouco tempo, falando com um senhor inglês muito viajado e portanto experiente no auscultar das possibilidades turísticas dum país ou dum região, nos foi dito em tom de crítica disfarçada de lamento que a maior falta do português era a de se não aperceber das vantagens dum propaganda efectiva e cientificamente organizada.

O seu tacto de comerciante experimentado, a sua visão de homem de negócios calculista exímio de juros em potência de riqueza inexplorada, o conhecimento perfeito dos problemas relativos ao lançamento dum marca estavam bem na base desse lamento-crítica que nos entristeceu, é certo, mas que, simultaneamente, nos deu apoio íntimo a uma nossa íntima convicção velha: o português não sabe

## UM PROBLEMA NACIONAL QUE ENVOLVE A NOSSA REGIÃO

o que tem, melhor, não quer saber o que tem; o português não tem espírito de entre-ajuda e fecha-se num egocentrismo feroz.

Ora quem não sabe o que tem não pode nem sabe aperceber-se das possibilidades de que disfruta e muito menos verificar da importância relativa dos bens que possui.

Num lamento choramingas de fado de Alfama, o português só consegue justificar a sua fraca situação material dizendo ao estrangeiro que nos visita que Portugal é um país pobre, que Portugal é um país atrasado industrialmente, que Portugal é um país essencialmente agrícola porque não dispõe, ao contrário do que acontece com os países evoluídos, de grandes riquezas minerais e energéticas. Esse

chorinho assume matizes de fado castiço, de fado lamúrias de adegas lisboeta ou de fado de exportação (consequência do «progresso») batido em ritmo de «rock», de «mambo», de «samba», quantas vezes

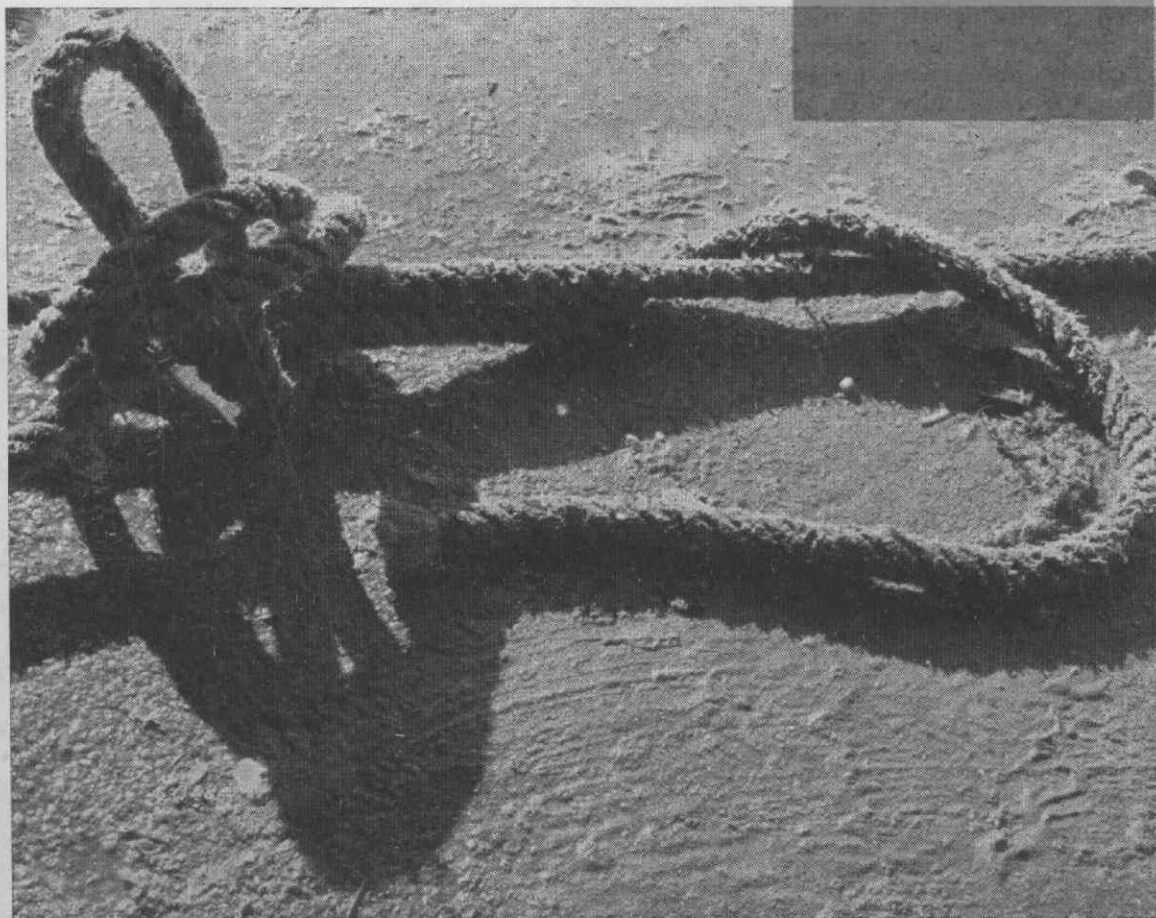
com grande orquestra de fundo para dar nível à função.

O português derrotista e conformado não tem outros desculpas, não encontra nem

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

Quais cordas limitadas que se unem em laço forte para dar um todo resistente, assim devemos ser cada um de nós, livres, é certo, mas conscientes de que somos uma parcela imprescindível dum outro todo que se chama colectividade.

Foto de João Salgueiro



### neste número

★ A Decadência do Homem

artigo de Nunes Rolo

★ Um Problema Nacional que envolve a nossa Região

artigo de Gaspar Albino

★ «Escândalo» na Vera Cruz? A «descoberta» de uma bela imagem

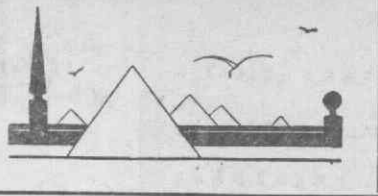
★ Letras Rústicas

por J. Crespo de Carvalho

★ Os Novos escolhem Deus

★ 5.122 Estudantes na Cidade

★ Índice ★ Esta Semana ★ Aveiro ★ Terras ★ Desportos



## Aniversário dos Bombeiros Velhos

Os Bombeiros Velhos — Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — iniciam hoje as festas comemorativas do 81.º aniversário da sua fundação.

Publicamos a seguir todo o programa das comemorações:

### Sábado, 26

**A's 21,30 horas** — Inauguração da camarata para o serviço de piquete permanente. Na sede, sessão solene, em que será orador o illustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que desenvolverá o tema «Defesa dos bens culturais». No início da sessão far-se-á a imposição de medalhas aos Bombeiros da Corporação que nela prestam serviço há 5 e 20 anos e a sócios beneméritos.

A conferência do sr. Dr. António Gonçalves está a ser aguardada com muito interesse.

A estes dois actos assistirá o sr. Governador Civil.

### Domingo, 27

**A's 9,30 horas** — Na sede, içar da Bandeira, com formatura geral e continência.

**A's 10 horas** — Missa de sufrágio, na igreja de Jesus, rezada pelo Capelão da Corporação, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, por alma dos Bombeiros e sócios protectores falecidos.

**A's 10,30 horas** — Romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores.

Colabora nestas cerimónias a Banda Amizade.

### Segunda-feira, 28

**A's 20 horas** — Na sede, jantar de confraternização.

## Gota de Leite

**Movimento de Serviços em 1962:** Consultas de crianças, 452; de mães, 60. Injecções: em crianças, 1.161; em mães, 67. Visitas médicas: a crianças, 174; a mães, 67. Visitas da Auxiliar Social: a crianças, 213. Leite fornecido: 2.941 litros. Leite em pó, 85 quilos. Farinhas, 23 quilos.

Foram distribuídos, em 1962, 105 enxovais, num total de 550 peças de roupa. Metade do custo do receituário foi pago pela instituição.

Despesa realizada: escudos 67.312\$80.

Ao darmos estes números referentes ao movimento dos serviços assistenciais da «Gota de Leite», é justo salientar o carinho inextinguível que lhe dedica o sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, que dirige a benemérita instituição, e o trabalho dos médicos e de outras pessoas que o ajudam em tão louvável tarefa de prestar auxílio às crianças e às mães pobres.

## Festa da Senhora da Apresentação na Vera Cruz

Com a assistência do Senhor Bispo, realiza-se no próximo dia 2, na igreja paroquial da Vera Cruz, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da freguesia. Prepará o sr. Padre Mário Branco, franciscano, de Coimbra. O programa será o seguinte:

**10 horas** — Entrada do Ex.mo Prelado da Diocese, que presidirá à bênção e procissão das velas;

**11 horas** — Missa solene, sermão e exposição do Santíssimo Sacramento;

**16,30 horas** — Terço solenizado, sermão e bênção.

## Agenda do Porto de Aveiro

Recebemos a Agenda do Porto de Aveiro referente a 1963, o 10.º ano da sua publicação. Como de costume, o opúsculo traz valiosas e utilíssimas informações de carácter geral e particular, estas destinadas sobretudo aos marítimos e a todos os pescadores, quer profissionais, quer desportivos. Além da tabela das marés, também ali se indicam os horários das carreiras de lanchas entre Aveiro-Gafanha, S. Jacinto Mata e S. Jacinto-Forte da Barra.

## Comissão de Inquérito às Instituições de Assistência a Menores

Dentro de alguns dias, virá a Aveiro e a todo o distrito, de visita às instituições de assistência a menores, a Comissão de Inquérito nomeada para esse fim.

Esta Comissão trabalha em conjunto com o Conselho Coordenador do Ministério da Saúde e Assistência.

## Banco Português do Atlântico

Foi agora publicado o Relatório do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico referente ao exercício de 1962. Facilmente se dá conta, através deste documento, que o B. P. A. continua com os seus objectivos de bem servir. Basta considerar o volume cada vez maior dos capitais que lhe são confiados, por um lado, e, por outro, a progressiva solicitação de crédito que as actividades económicas nacionais lhe vêm dirigindo.

Assim, o volume de depósitos subiu, em 1962, de cerca de 3 milhões e meio de contos para mais de 4 milhões e duzentos mil, o que representa um aumento apreciável. Idêntica evolução pode observar-se no crédito distribuído pelo Banco, sendo de salientar o seu montante, cerca de 13 milhões de contos, e o saldo que a carteira comercial apresenta no fim do exercício, 2.553.637.233\$50.

As receitas gerais alcançaram 200.768.862\$00, cobrindo amplamente as despesas gerais, que atingiram 165.743.281\$10. Abatidos os encargos gerais do Banco, apurou-se o lucro líquido de 35.139.903\$70.

O Banco Português do Atlântico tem 44 anos de existência. É seu digníssimo gerente na filial desta cidade, cujo movimento tem aumentado também enormemente, o sr. Alcindo da Silva Aleluia, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

# CINEMA

### HOJE:

**Cine Avenida — Crime passionnal.** Drama francês, 95 minutos. Realização de Edouard Molinaro e interpretação de Gérard Oury e Jeanne Moreau. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.** A quadrilha do cara cortada. Filme policial, 100 minutos. Realização de Phil Karlson e interpretação de Robert Stack e Keenan Wynn. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

**Teatro Aveirense — Um espectáculo pelo Professor AMBA.** Experiências psico-magnéticas, magia teatral e magnetismo. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

### AMANHÃ:

**Cine Avenida — O Rei dos Reis.** Filme bíblico, 165 minutos. Realização de Nicholas Ray e Jeffrey Hunter, Siobhan McKenna e Hurd Hatfield. A mensagem de Cristo, toda doçura e paz, em contradição com a prepotência romana em que a força constituía o único direito. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** A tarde e à noite.

**Teatro Aveirense — O Rei dos Reis.** Domingo à tarde e à noite e

## Movimento Nacional Feminino

Por ser muito extensa, torna-se-nos difícil publicar a lista de todas as pessoas, casas comerciais e empresas do distrito que contribuíram com donativos, em dinheiro e em géneros, para o Natal das Famílias dos Soldados Expedicionários, correspondendo ao apelo da Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino.

Registamos, porém, que o total das contribuições subiu a 40.384\$70, não contando o valor, também muito elevado, das ofertas em géneros alimentícios, roupas, calçado, tecidos, etc..

## Pelo Hospital

### Visita do Senhor Bispo

O Bispo da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, visitou, na segunda-feira última, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sendo ali recebido pelo Secretário-Provedor, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, pelos Mesários srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto, Joaquim Adriano Campos Amorim, Severim Francisco Marques e António de Almeida Modesto, pelos Directores Clínicos srs. Dr. Manuel Soares e Jorge Leite da Silva e ainda por outros médicos.

Sua Ex.cia Rev.ma, depois de agradecer a todos os presentes a gentileza e a honra com que o distinguiram no dia da sua chegada a Aveiro, percorreu depois, com o mais vivo interesse, todas as instalações do Hospital.

### Sessões Científicas

Conforme já noticiámos, vão iniciar-se as sessões científicas no Hospital Regional. A sessão inaugural será hoje, pelas 21,30 horas, com uma conferência do sr. Prof. Doutor Júlio Machado Vaz, intitulada «Infeccções Hospitalares».

### Serviços do Banco

A partir de 1 de Fevereiro, os serviços do Banco funcionarão permanentemente, com médico e pessoal de enfermagem privativo. É um melhoramento importantíssimo, que se enquadra dentro do programa de trabalho dos actuais e dinâmicos dirigentes do Hospital da Santa Casa.

## Cumprimentos no Paço Episcopal

O Director da Escola Técnica de Aveiro, sr. Dr. Amadeu Cachim, acompanhado de numerosos professores esteve na quarta-feira no Paço Episcopal, a apresentar cumprimentos ao Venerando Prelado da Diocese.

— No mesmo dia, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade recebeu o presidente e os membros directivos do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

## Festa ao Menino Jesus de Praga

Amãnhã, dia 27, celebrar-se-á na igreja do Carmo a festa em honra do Menino Jesus de Praga, com o seguinte programa:

A's 10 horas — Missa Solene, acompanhada de orquestra; às 16,30 horas — Devoção Eucarística, com sermão por um Padre Carmelita; às 18 horas — Missa Vespertina.

## Reunião no Governo Civil

Estiveram anteontem de tarde reunidos no Governo Civil, com o sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, em sessão de trabalhos, os Presidentes das Câmaras do distrito de Aveiro, a fim de se discutirem problemas de interesse para a política e desenvolvimento das terras da nossa região.

# JUNTA DISTRITAL

Com a manutenção dos serviços existentes, a realização de obras novas e a efectivação de outras despesas, computa-se em cerca de 4 mil contos a despesa a efectuar pela Junta Distrital de Aveiro no ano corrente.

Em 1963, a Junta propõe-se efectuar as seguintes obras novas: construção do edifício para a sua sede, onde instalará todos os serviços, dois mil e quinhentos contos; e construção de um edifício para o Asilo-Escola Distrital, com a capacidade para 100 rapazes e 100 meninas, quinhentos contos.

Além disto, prevê a reparação e beneficiação dos edifícios de que é proprietária e onde estão instaladas as obras assistenciais que administra.

Para fazer face a estes trabalhos, conta a Junta com as comparticipações do Estado nas percentagens habituais, com o saldo que transitou do ano de 1962 e ainda com as receitas gerais que lhe são próprias.

Em face do interesse que as Câmaras Municipais venham a mostrar, poderão ser criados novos lugares nos Serviços Técnicos de Fomento.

Quanto ao Asilo Escola, o Presidente da Junta, sr. Dr. António Rodrigues, escreveu no Plano de Actividades para 1963 as seguintes palavras:

«Estuda-se, com o maior interesse, o problema da construção do novo edifício do Asilo-Escola e, desde que pelos Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e Assistência sejam concedidas as imprescindíveis comparticipações, esta Junta Distrital procurará

## Director do Museu

Esteve em Lisboa, a tratar de importantes assuntos do Museu de Aveiro, o sr. Dr. António Gonçalves.

## Feira de Março

Começou, no Rossio, a montagem dos abarracamentos para a realização da Feira de Março.

# Falecimentos

## D. Maria da Ascensão Ferraz Bravo Serra

Com 88 anos, faleceu no dia 21, em Sernache de Bonjardim, a sr.ª D. Maria da Ascensão Ferraz Bravo Serra, natural de Oliveira de Azemeis, que deixa em todos quantos a conheciam a maior saude, pelas suas excelsas virtudes.

A distinta senhora era mãe do nosso querido amigo sr. Dr. José Maria Bravo Serra, Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e antigo Juiz Corregedor em Aveiro, onde deixou extraordinário prestígio como homem, como católico e como magistrado; da sr.ª D. Maria do Céu Bravo Serra; e dos srs. António Bravo Serra, Artur Fernando Bravo Serra e Jaime Manuel Bravo Serra.

A toda a família, e muito especialmente ao sr. Conselheiro Dr. José Maria Bravo Serra, apresenta «Correio do Vouga» as suas condolências.

— No dia 18, D. Felicidade de Jesus Gonçalves, esposa do sr. Armando Gonçalves de Sousa, avó do sr. José Gonçalves Baptista e das sr.ªs D. Maria José e D. Maria Teresa Gonçalves Baptista e cunhada do sr. José Gonçalves Baptista, coveiro-chefe do cemitério sul, desta cidade.

— No dia 21, Antero dos Santos, tio das sr.ªs D. América dos Santos Salgueiro, D. Inês dos Santos Soares e D. Lourdes do Vale Santos e dos srs. Francisco dos Santos da Benta, Manuel Salgueiro e José Soares.

## Missas por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes

A missa vespertina de amanhã, na Sé, será por alma do saudoso Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, mandada celebrar pela Paróquia.

— No dia 30, às 18.30 horas, haverá missa na Vera Cruz, pela mesma intenção, mandada celebrar pelas Direcções da L.O.C. e da L.O.C.F. de Aveiro.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	OU DINOT
Domingo . . .	NETO
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	AL A
Sexta-feira . . .	CALADO

# Nacional da II Divisão

## RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

Leça - Espinho . . . . .	1-1
Salgueiros - Oliveirense . . . . .	2-1
Vianense - Acad. de Viseu . . . . .	2-1
Varzim - Covilhã . . . . .	3-0
C. Branco - Marinhense . . . . .	1-1
Beira Mar - Braga . . . . .	1-0
Sanjoanense - Boavista . . . . .	3-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Beira Mar . . . . .	12	8	4	0	19	6	20
Varzim . . . . .	12	8	3	1	31	12	19
Covilhã . . . . .	12	7	3	2	22	8	17
Oliveirense . . . . .	12	7	2	3	25	11	16
Braga . . . . .	12	7	1	4	30	24	15
Leça . . . . .	12	5	2	5	18	19	12
Marinhense . . . . .	12	3	5	4	15	17	11
Vianense . . . . .	12	4	3	5	20	23	11
Espinho . . . . .	12	3	5	4	15	21	11
C. Branco . . . . .	12	3	3	6	13	15	9
Ac. Viseu . . . . .	12	2	4	6	15	20	8
Sanjoanense . . . . .	12	3	2	7	15	31	8
Boavista . . . . .	12	3	1	8	8	23	7
Salgueiros . . . . .	12	2	0	10	14	30	4

## JOGOS PARA AMANHÃ

Espinho — Salgueiros  
Oliveirense — Vianense  
Ac. Viseu — Varzim  
Covilhã — C. Branco  
Marinhense — Beira Mar  
Sp. Braga — Sanjoanense  
Boavista — Leça

# BEIRA MAR, 1 SPORT. DE BRAGA, 0

Exibição apagada da turma beiramarense e réplica ardorosa dos bracarenses

Jogo no Estádio Mário Duarte, dirigido por Anibal de Oliveira, (Lisboa), tendo como auxiliares Dr. Décio de Freitas, bancada, e João Banheiro, peão.

O encontro entre aveirenses e bracarenses, presenciado por enorme assistência, entre a qual se evidenciava a falange dos visitantes, iniciou-se com as equipas assim constituídas:

Beira Mar — Alves Pereira; Valente, Liberal e Moreira; Brandão e Jurado; Cardoso, Laranjeira, Teixeira, Chaves e Correia.

S. C. de Braga — Freitas; Antunes, Vasconcelos e José Maria; Passos e Coimbra; Palmeiro, Morais, Ernesto, Carlos Alberto e Pacheco.

Ao intervalo, os aveirenses venciam por 1-0, gol de Teixeira aos 15 minutos.

Não teve história a partida disputada no último domingo no Estádio Mário Duarte, entre beiramarenses e bracarenses.

Não teve história porque os locais realizaram uma exibição muito abaixo do mediocre, sem um lampejo de clarividência ou de ordenação.

Tudo correu pelo pior, com o esférico a ser despachado de qualquer forma e sem nenhum jeito, e os jogadores a denunciarem uma apatia confrangedora no acorrer aos lances e na antecipação às jogadas, mal ordenadas e pior concluídas, pelos dianteiros aurinegros.

Falta de sentido prático, ausência de remate e ligação deficiente entre o sector médio e o atacante, eis os aspectos mais salientes da péssima actuação do Beira Mar frente à equipa do Braga, onde apenas se salvou toda a defesa comandada pelo portentoso Liberal.

Os beiramarenses nunca lograram encontrar-se no decorrer dos noventa minutos regulamentares e a insistência no ataque, verificada ao quarto de hora inicial, resultou mais do retratamento ofensivo dos visitantes que do esforço esclarecido e persistente desenvolvido pelos seus atletas.

E foi durante este curto espaço de tempo que os aurinegros obtiveram o gol que veio a garantir-lhes o triunfo.

A jogada desenvolveu-se a meio campo. Correia apoderou-se do esférico, descaiu um pouco sobre a esquerda e centrou sobre a grande área. Teixeira saltou entre dois adversários, cabeceando o esférico

## ZONA NORTE

- ◆ Cinco equipas com aspirações ao primeiro lugar
- ◆ O Beira Mar continua na vanguarda

**D**ISPUTARAM-SE no último domingo os encontros correspondentes à 12.ª jornada do Nacional da II Divisão, havendo desde já a registar o facto de se ter mantido o mesmo «guia» na Zona Norte. Este pormenor poderá significar que a ronda não teve emoção para o desportista menos atento, quando a verdade dos acontecimentos se situa num ponto bem diferente.

E dizemos assim porque consideramos que a jornada forneceu alguns resultados curiosos.

Nos principais jogos da tarde, o Varzim venceu com clareza o Covilhã, de forma a não deixar dúvidas quanto ao seu real valor, enquanto o Beira Mar encontrou sérias dificuldades para derrotar o Braga.

Nos restantes jogos há que realçar as vitórias do Vianense e Sanjoanense, sobre o Académico de Viseu e Boavista, e os empates do Espinho e Marinhense em Leça e Castelo Branco.

Finalmente, um aceno de simpatia para o popular Salgueiros que conseguiu a sua segunda vitória no torneio frente à categorizada equipa de Oliveira de Azemeis.

O União de Lamas vai ter um novo parque de jogos. Para já, a aquisição dos terrenos, que totalizam 11.000 metros, no valor de 300 contos, está assegurada. As respectivas obras terão o seu início, possivelmente, ainda na presente época.

★ Disputou-se, no último domingo, em Anadia, o encontro em atraso do Cam-

# AGENDA

peonato Distrital de Juniores da A. F. de Aveiro, Anadia-Agueda, que terminou com um empate a duas bolas, pelo que os aguedenses se classificaram para disputar a poule final e por conseguinte o Nacional de Juniores.

★ Anacleto Gomes, juiz de campo lisboeta, arbitrar o Marinhense-Beira Mar no encontro a realizar amanhã na Marinha Grande.

★ Vista Alegre-Agueda, 0-5; Lusitânia-Cesarense, 4-0; Paços de Brandão-Anadia, 3-1; Estarreja-Cucujães, 2-0; Ovarense-Lamas, 2-1; Alba-Bustelo, 1-0 e Arrifanense-Esmoriz, 2-0, foram os resultados

verificados na vigésima jornada do distrital aveirense.

★ Nos encontros realizados a contar para o regional de reservas, o Beira Mar e a Oliveirense venceram, respectivamente, o Agueda e Valonguense por 9-1 e 4-1.

★ A Federação Portuguesa de Futebol julgou impropriedade o protesto do Salgueiros relativo ao jogo com o Covilhã.

★ A Direcção do União de Lamas acaba de dispensar o seu treinador Pinto Rey.

★ Edmundo de Carvalho arbitrar amanhã o Boavista — Leça para o Nacional da II Divisão.

★ Atingiu já o montante de esc. : 52 724\$60 a campanha para a primeira vltatura do C. D. de Estarreja.

# DESPORTIVA

★ Segundo o sortelo dos números que coube a cada clube interveniente na II Fase do Campeonato Distrital de Juniores, a iniciar amanhã, a ordem dos jogos foi a seguinte:

1.ª jornada — Beira Mar-Sanjoanense; Agueda-Oliveirense;

2.ª Jornada — Sanjoanense-Agueda; Oliveirense-Beira Mar;

3.ª Jornada — Oliveirense-Sanjoanense; Agueda-Beira Mar.

# DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

# BASQUETEBOLO

## Nacional da I Divisão

### ZONA NORTE

# Esgueira, 22 - Sangalhos, 42

Por acordo entre as respectivas Associações, realiza-se no próximo dia 23 de Fevereiro o segundo Porto — Aveiro, da presente época.

O encontro em causa será no Pavilhão dos Desportos da cidade invicta.

★ Integrado nas festas comemorativas do aniversário do Sangalhos, realizou-se há dias, no campo do Colégio, um encontro amigável entre os cinco do Sangalhos Desporto Clube e da Educação Física do Norte, Senhora da Hora. Os baíradinos, em testemunho da sua boa forma actual, venceram os « físicos », por 59-23.

★ Vasco da Gama — Vilanovense, 55-36 e Ginásio Figueirense — Académica, 28-35, foram os resultados verificados na primeira jornada do Nacional da I Divisão. O encontro Marinhense — Porto não se realizou devido ao mau tempo.

★ O Sangalhos Desporto Clube, ao vencer o Esgueira por 62-32, sagrou-se campeão distrital da época de 1962/63.

★ Nos encontros realizados na última semana a contar para o regional de juniores, verificaram-se os seguintes resultados: Esgueira, 28, Agueda, 14; Sangalhos, 37, Esgueira, 20.

Sob a arbitragem de Albano Baptista (regular) e Carlos Neiva (alguns deslizes) efectuou-se anteontem, no Rinque do Parque, um encontro pertencente à primeira jornada do Nacional da I Divisão (Zona Norte), entre as equipas do Esgueira e do Sangalhos.

Os baíradinos triunfaram por 42-22 com 25-8 ao intervalo.

A equipa campeã de Aveiro exibiu-se muito abaixo das suas possibilidades, não dando os seus elementos o rendimento habitual.

Contudo, foram ainda os baíradinos os menos maus porquanto a turma esgueirense nunca se encontrou durante o prélio.

O encontro nunca atingiu grande nível técnico, ressentindo-se os elementos de ambas as equipas do dispêndio de energias a que foram forçados, durante o campeonato distrital.

A marca registada surpeende um tanto mas os azuis dominaram quase sempre as operações, fazendo alarde do bom período que atravessam, mas não forçaram as coisas de modo a tirar todo o partido da sua supremacia no marcador.

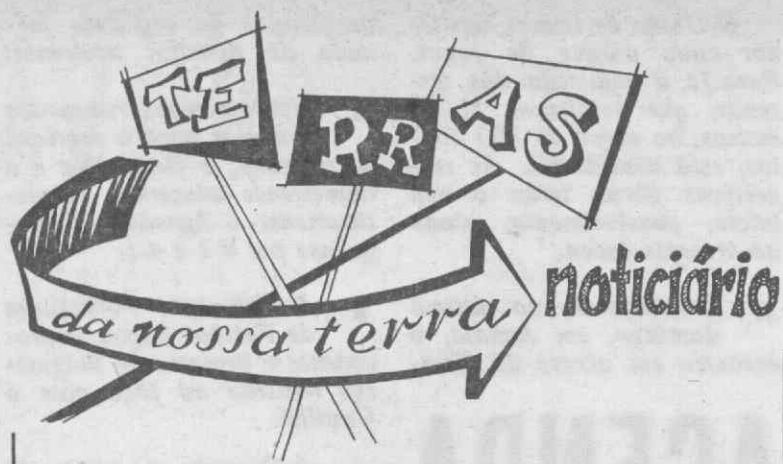
As turmas alinharam: ESGUEIRA — Calisto (1), Raveira (2), Gonçalves (6), Pereira (5), A. Vinagre (4), Cotrim (4), e Lopes.

SANGALHOS — Alberto (1), Portugal (13), Amândio (12), Arménio (1), Oliveira (7), Barros (8), e Valdemar.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 20 (3 de Fevereiro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Olhansense — Académica	1		
2	Benfica — Belenenses	1		
3	CUF — Lusitano		x	
4	Setúbal — Barreirense	1		
5	Atlético — Sporting			2
6	Leixões — Guimarães	1		
7	Covilhã — Beira Mar	1		
8	Ac. Viseu — Cast. Branco	1		
9	Oliveirense — Varzim	1		
10	Salgueiros — Leça	1		
11	Lusitano V. R. — Luso			2
12	C. Piedade — Farense	1		
13	Silves — Torriense	1		



**CACIA** O resultado líquido do Cortejo de Pastorinhas realizado nos lugares de Cacia, Sarrazola, Cabeço, Quinta, Vilarinho e Póvoa do Paço foi de 5.452\$60, em benefício da igreja paroquial.

— De 3 a 10 de Fevereiro vai realizar-se uma semana de pregação, preparatória da festa do Sagrado Coração de Jesus. Será orador o sr. Padre João Paulo Ramos.

— Por alma de todos os dirigentes, empregados e operários da Celulose, já falecidos, houve no dia 12 missa de sufrágio, celebrada pelo pároco, que proferiu uma homilia alusiva ao acto.

**TALHADAS** A Câmara Municipal de Sever do Vouga abriu concurso, na base de 840.307\$00, para os trabalhos de electrificação da freguesia de Talhadas.

**SALREU** *Salreu, 23* — No próximo domingo, às 9 horas, será celebrada missa, na igreja paroquial, por alma de João Marques de Azevedo, de Santiaes, vítima de desastre na Venezuela, quando conduzia o camião de que era proprietário. Acompanhará a sua mulher, Idalina Marques de Carvalho, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga», António Tavares de Carvalho, que sofreu diversos ferimentos.

— No dia 17 de Janeiro, no Feiro, em casa de sua filha, faleceu Joaquim Martinho, viúvo, de 85 anos.

— Como estava previsto, realizou-se no passado dia 20, no meio de grande entusiasmo e com muitas ofertas, o cortejo desta freguesia para o Hospital V. de Salreu.

— Inscreveu-se como assinante deste jornal o nosso conterrâneo João Pedro dos Anjos, do Corgo.

— A Estação dos C. T. T. de Salreu, desde o dia da sua inauguração, em 10 de Agosto passado, até ao fim do ano, fez 975 registos — C.

**FONTE DE ANGIÃO** Já está contratada a montagem da energia eléctrica para os quatro lugares desta freguesia: Parada, Fonte de Angião, Gândara e Rines.

**MURTOSA** Realizou-se nesta freguesia, no domingo último, a festa em honra de S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

— O Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese visitará, no dia 4 de Fevereiro, o Externato de S. João de Brito e a Santa Casa da Misericórdia.

— Por despacho ministerial, foi a Santa Casa da Misericórdia autorizada a comprar os terrenos necessários à construção do novo Hospital. A' volta do problema da localização deste estabelecimento têm-se levantado na Murtosa diversas correntes de opinião. O assunto, como já por mais que uma vez acentuámos, é grave. Merece, por isso, estudo atento.

**SILVA ESCURA** Vão ser electrificados os lugares de Dornelas, Reguengo, Boialvo, Vales e Presas. Base do concurso aberto pela Câmara Municipal de Sever do Vouga: 302 contos.

**ALBERGARIA-A-VELHA** No dia 19, esteve no Hospital desta vila o Senhor Bispo de Aveiro, que foi recebido pelo Provedor da Misericórdia, sr. Arménio Lopes, e restantes membros da direcção, pelo Pároco da freguesia e pelos srs. Dr. Flausino Correia, Dr. José Homem Ferreira, Dr. Quina Ferreira e António Augusto Martins Pereira. Estiveram presentes as crianças e os professores das escolas e bem assim os Bombeiros Voluntários. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> percorreu interessadamente todas as instalações daquele estabelecimento.

**BRANCA** Foi autorizada um carreira regular de passageiros entre a Branca (Igreja) e Estarreja (Estação), requerida pela firma União Rodoviária do Caima, L.da, com sede em Oliveira de Azemeis.

**PESSEGUEIRO** Com o auxílio da «Caritas Portuguesa», começou a funcionar a cantina escolar desta freguesia, que vem beneficiar 64 crianças necessitadas, às quais distribui a refeição da manhã.

**ILHAVO** Na habitual reunião dos capitães dos barcos balchoeiros, realizada em Lisboa no dia 19, o sr. Almirante Henrique Tenreiro concedeu dois jovens pescadores, António Domingos Ferreira do Bem e António Manuel Mendes Vaz, naturais de Ilhavo, que, em Maio de 1961, nos pesqueiros da Terra Nova, salvaram dois dos seus camaradas, cujos «doris» se haviam virado pela força do mar. Estes pescadores, antigos alunos da Escola Profissional de Pesca, receberam os diplomas e as medalhas de Abnegação e Coragem do Instituto de Socorros a Náufragos e ainda um prémio pecuniário concedido pelo Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau.

— O Venerando Prelado da Diocese visitou, no dia 20, a Santa Casa da Misericórdia, sendo recebido pelo Provedor, sr. Dr. António Joaquim Lopes, pelo Presidente da C. M. de Assistência, sr. Dr. Amadeu Cachim, e pelos Mesários Mons. Júlio Tavares Rebimbas e Prof. José Pereira Teles. No dia 21, visitou igualmente o Asilo e o Colégio.

— O Secretário de Estado da Agricultura concedeu aos Serviços Municipalizados a comparticipação de 139.300\$00 para os trabalhos de remodelação da rede eléctrica nos lugares de Corgo Comum e Coutada.

**SEVER DO VOUGA** Continua a pensar-se na edificação de um Colégio nesta vila. Um Inspector Superior do Ensino Particular visitou já os terrenos indicados para esse efeito e que são propriedade do sr. Dr. David Cabral, — o mesmo que se propõe construir o edifício no mais curto espaço de tempo.

## Bênção de duas capelas

Amanhã, às 11,30 horas, o Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese fará a bênção da capela do lugar do Pereiro, na freguesia de Avelãs de Cima.

— No dia 4 de Fevereiro, no lugar das Quintas do Norte, freguesia da Torreira, será benzida também por Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> uma nova capela.

## ANADIA

Prosseguem as obras de construção do Palácio da Justiça, que ficará a dominar a Praça da República, no centro da vila, onde se encontra o Jardim Municipal. Como por diversas vezes acentuámos, é um melhoramento de enorme importância, com imensos benefícios para a comarca.

— Na base de licitação de 1.430 contos, foi aberto concurso para a empreitada de remodelação e ampliação do Hospital de Anadia.

## AGUEDA

Prosseguem as obras de construção dos edifícios da Escola Técnica e do Matadouro, que em breve ficarão concluídas, estando a sua inauguração prevista ainda para o ano corrente.

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane.

Amanhã — Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho; D. Glória da Assunção Costa; D. Isabel Ferreira de Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamaes, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamaes; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Teófilo Rito; José Henrique de Almeida Tavares, filho do sr. Sargento Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higinio, filho do sr. Higinio Scverel.

Dia 29 — D. Emília Augusta dos Reis Ferreira; D. Elvira Candeias Valenlim, esposa do sr. Alferes Jaime Vieira Valentim; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Amorim; Dr. José Pereira Tavares; Pedro António Gomes da Silva Valente; Tenente Jaime Sabino; Manuel José da Costa Guimarães; Jacinto José Lezól Fidalgo.

Dia 30 — D. Maria Manuela Rodrigues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena; A'lvoro Neto Lopes Borges, filho do sr. Major A'lvoro Borges.

Dia 31 — D. Olimpia Paula Santiago; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins; António Rodrigues Mendes; Dr. A'lvoro José Magalhães dos Santos, nosso dedicado e apreciado colaborador.

Dia 1 — Ermesinda Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; Carlos do Roque; José Júlio Neto Abrentes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra, nosso correspondente em Agueda.

## BAPTIZADOS

Foi baptizada na Sé, no dia 19, a primeira filha do sr. Dr. D. Maria Bernardete Gomes de Paiva Dias e do sr. Dr. Hermenegildo Dias, professores do Liceu de Aveiro. Presidiu à cerimónia o pároco da freguesia da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, recebendo a criança o nome de Maria Cristina.

Foram padrinhos a tia da neófito, sr. Dr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Gomes de Paiva Trigo de Negreiros, e o marido, sr. Dr. Joaquim de Abreu Trigo de Negreiros.

A Maria Cristina, a quem desejamos as maiores felicidades, é neta materna dos nossos bons amigos sr. D. Rosa Gomes de Paiva e sr. Dr. Ernesto Gomes de Paiva e paterne do sr. Manuel Dias e da sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Jesus.

— Com o nome de Ana Maria, foi baptizada no domingo, na igreja da Vera Cruz, pelo nosso Director, a pri-

# NOVOS ASSINANTES

COMO já temos feito de outras vezes, vamos começar hoje a publicar os nomes dos assinantes do «Correio do Vouga» ultimamente inscritos. Para isso desejaríamos reservar sempre o alto desta coluna. Desejaríamos que fosse todas as semanas. Não falharemos, se a tan-

to nos ajudarem os nossos leitores e amigos. Contamos com a boa vontade e a indispensável colaboração de todos, — de todos os que conhecem o valor e o alcance desta obra.

Não é, como se sabe, o interesse material que nos move. O jornal não é balcão de negócio. Arma de apostolado, isso sim. Tribuna para a difusão da boa doutrina. Meio de formação e informação. O Evangelho debaixo da porta e dentro de casa.

O jornal é da Diocese e para a Diocese. Queremos que seja cada vez mais da Diocese. E haverá necessidade de congregar esforços nesse sentido. Mãos dadas. A dispersão prejudica e inutiliza.

Nos meses de Novembro e Dezembro inscreveram-se os seguintes novos assinantes:

Arquivo Paroquial de S. Lourenço do Bairro — S. Lourenço do Bairro.

Joaquim Tavares Cirne — Angola.

Professor César Santiago — Agueda de Cima.

Delegado do I. N. T. P. — Aveiro.

David de Albuquerque — Gafanha da Nazaré.

Dr. João Bento da Cunha — Aveiro.

D. Maria Odete Costa Praça Almeida Cruz — Aveiro.

Amadeu Catarino da Silva Pinho — Aveiro.

Dr. António Duarte de Oliveira — Avanca.

Manuel Bartolomeu — Ilhavo.

## Listas de

## Casamento

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



# SELOS & MOEDAS

Secção dirigida por Correia de Almeida

Reatando a publicação deste cantinho da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, vimos hoje, mais uma vez, dar aos nossos leitores algumas curiosidades e notícias que a todos poderão interessar.

## Revista «Selos & Moedas»

Lançada no passado dia 1 de Dezembro, a nossa revista obtve, por parte do grande público filatélico e numismata, a melhor aceitação e os mais rasgados elogios, tanto da Metrópole como do Ultramar e até, sensacionalmente, do Estrangeiro, o que nos obriga, desde já, a tentarmos manter o nível e a periodicidade daquela publicação, para assim darmos satisfação aos nossos associados e leitores.

O próximo número sairá no dia 1 de Março.

## Curiosidades

**270.000\$00 por um selo raro!** De Hamburgo, recebemos a notícia mais fantástica que se poderá imaginar. Um selo postal austríaco de 1856 foi comprado por 38.000 marcos (cerca de 270 contos), num leilão efectuado naquela cidade.

E' a primeira vez, depois da guerra, que se vende um selo por tão elevado preço na Alemanha.

Um selo suíço de 1847 foi também vendido por 12.500 marcos (88 contos). Nenhuma outra espécie posta em leilão foi arrematada por menos de 4 000 marcos (28 contos).

## Noções

**Emissão do Selo de Benfica:** Os C. T. T. vão emitir no dia 5 de Fevereiro uma colecção de selos comemorativos da dupla vitória do Sport Lisboa e Benfica, na «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

Os selos, em off-set, foram impressos na Casa da Moeda, sob desenho do pintor Artur Bual, e têm as dimensões de 34,5x25,4 mm, compreendendo a serrilha, e o denteado 13,5.

O plano da emissão é o seguinte: 1\$00 — 6.000.000; 4\$30 — 1.500.000.

Brevemente faremos a apreciação detalhada destes selos.

**Carimbo comemorativo do 1.º Voo TAP, Lisboa-Genève-Muchen:** Emitem ainda os C. T. T., no dia 1 de Fevereiro, o carimbo em referência, para comemorar a inauguração de mais este voo dos Transportes Aéreos Portugueses.

Os pedidos devem ser dirigidos à Estação de Correio do Aeroporto de Lisboa.

**Publicações recebidas:** Agradecemos as seguintes publicações recebidas na Redacção de SELOS & MOEDAS:

— Academia — (Boletim da Academia de Santo Amaro)

— Gabriel — (Revista Portuguesa de Filatelia Cristã)

— Boletim do Clube Filatélico do Centro — (Coimbra)

— Boletim da Secção Filatélica do Circulo Cultural do Algarve.

Sem menospreso para qualquer outra publicação, mas única e exclusivamente por aquela Secção se encontrar em vias de organização, queremos daqui expressar-lhe os nossos parabéns e incentivar-lhe a coragem para que os seus fins sejam alcançados, a bem da Filatelia Portuguesa.

# A decadência do HOMEM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ocupar o sítio que lhe parece menos desconfortável.

Reside no coração fechado de cada criatura humana uma quase total indiferença pelas situações desesperadas do seu semelhante. É este desinteresse está na base da crise espiritual que afecta os princípios da fraternidade cristã. Esta a causa da invernância social que separa os homens e lhes fustiga a serenidade, a casa, o corpo, a própria alma! Consentiu-se que no fundo do seu «Ego» esfriasse o calor reconfortante da espiritualidade — essa agradável tepidez a que os sociólogos, com muita propriedade, chamaram calor humano. E foi esse o grande mal! Agarrados à matéria, os homens vivem rentes ao chão, como se fossem pássaros de asas partidas, incapazes de voar na imensidade do Infinito.

Terá o homem, hodierno perdido as virtualidades anímicas com que Deus tão magnanimamente o dotou? Com certeza que não. E que possa, ao menos, esta certeza servir de refrigério ao seu desalento. Não! Não se extinguem virtualidades humanas com a mesma facilidade com que se extinguem peças-de-fogo-de-artifício em arraiais mundanos, para além da meia-noite. Mas anquilosam-se, isso sim, e ficam enfermias durante as intempéries espirituais que tão duramente fustigam as almas. E mal vai ao Mundo — muito mal! — se à custa de calor humano, agora em grande deficiência, não for

vencida a psicose endémica que petrifica os corações, escurece as almas e mata o sentimento do amor pelo próximo.

Calor! Mais calor! Que só ele será capaz de dissolver o bloco de gelo que cada qual traz no peito, escondido como um delito. Se fosse ainda possível — e por que não? — aquecer esse penedo à luz da Fraternidade, insuflando-lhe calor e obrigando-o a pulsar ao ritmo do sentimento — dádiva com que Deus distinguiu pessoas das feras — a crise estaria vencida. E teríamos, de novo, o homem íntegro, na sua máxima personalização. Mas torna-se necessário, para tanto, derreter o bloco de indiferença que todos arrastam em si, esse bloco petrificado pelas inclemências da intempérie social que flagela os corpos e endurece as almas. É necessário, é urgente arripiar caminho, para que a sociedade não se precipite, irremediavelmente, num mar de angústia, defeito que está na origem da ambição, do egoísmo, da avareza, da usura. Mais sucintamente: que está na origem dos interesses particulares de cada um, em prejuízo dos direitos de todos.

Perseguições, ódios, escárnios, menosprezos: para quê, tal protéria de sentimentos? Para quê? É tão efémera a vida terrena das humanas criaturas, que constitui loucura o desperdiçar do minuto que passa e não se utiliza para louvar a Deus e amar o próximo. Vamos: É preciso, e já, restaurar o primado do Espírito. E que nos convençamos desta aliciente certeza: vive-se mais humanamente em meia hora de recolhimento espiritual do que em meio século de vida vazia, inteiramente votada ao existencialismo pagão que tão brutalmente vem marcando os tempos da nossa época.

## POR ALMA DE D. Domingos da Apresentação Fernandes

Na segunda-feira, dia do primeiro aniversário do falecimento do saudoso Bispo da Diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, foi a sua alma sufragada de forma especial, tendo havido na Sé exéquias solenes a que presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Após o ofício da Laudes, o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, na sua qualidade de Vice-Presidente dos Consultores Diocesanos, celebrou missa, acolitado pelos Consultores Manuel da Silva Simão e Aníbal Marques Ramos. Em seguida, o Venerando Prelado deu a absolvição junto da essa armada a meio do templo.

Estiveram presentes os Consultores Diocesanos, professores e alunos do Se-

## II Semana Nacional de Formação Missionária

A Acção Católica Portuguesa vai levar a efeito a II Semana Nacional de Formação Missionária, de 28 do corrente mês de Janeiro a 4 de Fevereiro próximo, dia de S. João de Brito, santo missionário português e padroeiro das Missões Católicas Portuguesas.

Pretende-se consciencializar melhor os portugueses da relevância dos problemas espirituais no mundo actual e especialmente no nosso Ultramar.

Nas missas vespertinas da próxima semana, nas igrejas paroquiais da cidade, os filiados da Acção Católica deverão ter presente, sobretudo nas suas orações, a intenção de cada dia próprio da Semana Missionária, isto é, cada uma das nossas províncias ultramarinas. O mesmo deverá acontecer em todas as freguesias da Diocese de Aveiro, como foi recomendado pelas direcções diocesanas da A. C.

No domingo, dia 3 de Fevereiro, haverá na Casa de Santa Zita, com início às 9,30 horas, uma Manhã de Formação Missionária, orientada por Mons. Aníbal Ramos, Assistente Diocesano da J. C.. Ao meio dia, missa na igreja da Vera Cruz.

Desde já chamamos a atenção para um artigo que publicaremos no próximo número, com o título «Educação dos Povos e Missões», da autoria do sr. Prof. José Maria Gaspar.

### Agradecimento

Ana Augusta Tavares, correspondendo à cativante solicitude com que pessoas amigas a visitaram ou dalguma maneira por ela se interessaram durante a sua recente doença, a todas manifesta, por este meio e muito afectuosamente, a sua eterna gratidão.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1963.

Ana Augusta Tavares

minário de Santa Joana, sacerdotes da Diocese, algumas pessoas de representação oficial, religiosas e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria e de outros institutos da cidade, elementos de algumas associações e obras católicas, etc..

— De tarde, também na Sé, houve missa mandada celebrar pela Liga Independente Católica Feminina.

— De véspera, no Seminário, conforme anunciámos, foi cantado pelos superiores e alunos, com a mesma piedosa intenção, o ofício de Matinas. Presidiu o Reitor, Mons. Aníbal Ramos.

— Por alma do saudoso Bispo de Aveiro, houve também sufrágios em diversas freguesias da Diocese.

## AUTOMÓVEIS



1500

e

750LS

Em exposição no STAND

Rep. AVEIRAUTO, L.ª

RUA VASCO DA GAMA

Tel. 22167 e 22766

ILHAUO

## Imprensa Regional

O Ministro de Estado, Dr. Correia de Oliveira, também já olhou para nós. Através do SNI, chegaram há tempos à nossa Redacção palavras suas, de um despacho em que se aprecia o trabalho da Imprensa Regional. «Acompanho sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional. Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quanto possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos, os problemas, as ansiedades e as aspirações de cada terra portuguesa — seja cidade, vila, aldeia ou lugar».

Não somos indiferentes à consideração que se tem do nosso esforço. E tomamos as afirmações do Ministro de Estado como índice de reconhecimento que, sem nos levar à menor perda da independência, nos anima a prosseguir, procurando «entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira».

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

## Pelos Seminários

O nosso Venerando Prelado esteve, no dia 13, no Seminário de Santa Joana Princesa, onde dirigiu a sua palavra a todos os alunos.

— No dia 20, com o mesmo fim, deslocou-se ao Seminário de Calvão.

## Os NOVOS escolhem DEUS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

Dentro do espírito do «Encontro», há aí já exemplos que fazem adivinhar alguma coisa de novo e de grande. Há sacrifícios e renúncias. Há um clima de intercâmbio, de entendimento, de compreensão. Há um abrir de fronteiras aos anseios legítimos da alma dos jovens.

A Igreja em Portugal chama a Juventude. Ela não pode perder esta hora — a hora que Deus lhe dá para viver.

100.000\$00

Empresto em 1.ª hipoteca, sobre prédios rústicos ou urbanos, nesta cidade e arredores, ao juro da lei. Trata o próprio com o próprio — Av. Araújo e Silva — 33 — Aveiro.

## Empregado de Escritório

Possuindo o Curso Geral do Comércio, o Curso Geral dos Liceus (2.º ciclo), ou quaisquer outras habilitações literárias que lhes sejam oficialmente equivalentes, libertos das obrigações do Serviço Militar e com menos de 31 anos de idade, precisa a Companhia Portuguesa de Celulose, a fim de os convocar para concursos de admissão a realizar no futuro. Enviar carta manuscrita pelo próprio à Divisão dos Serviços de Pessoal das instalações fabris, em Cacia, referindo todos os pormenores que possam interessar na apreciação do pedido. Não se atendem inscrições pelo telefone.

## A NOSSA MISSA

27 — Terceiro domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

28 — S. Pedro Nolasco, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Inês. Cor branca.

29 — S. Francisco de Sales, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cor branca.

30 — S.ta Martinha, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha

31 — S. João Bosco, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

### FEVEREIRO

1 — S.to Inácio, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

2 — Purificação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

3 — Quarto domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral — 6,30 — 9  
11 — 18,30

Carmelitas . . . . . 8  
Santo António . . . . . 9,30  
Santa Joana . . . . . 10  
Misericórdia . . . . . 12

Vera Cruz . . . . . 7,30 — 9  
11 — 12 — 19

Carmo . . . . . 6,30 — 8,30  
10 — 18

Barrocas . . . . . 9

Esgueira . . . . . 7 — 10

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22706  
AVEIRO

**PINHO E MELO**

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das  
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª,  
5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das  
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110  
Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273  
1.º Esq. — AVEIRO

**Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

Retomou a clínica

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA  
Consultas das 10 às 18 horas  
(à tarde, com hora marcada)  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º  
TELF. { Consultório 22705  
Residência 22844  
AVEIRO

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone  
23875 às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.  
Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia - às  
quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja - no Hospital de MI-  
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

**Paulo de Miranda Catarino**

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

**ANÚNCIO**

1.ª publicação

*João Ferreira Baptista,  
Juiz das Execuções Fiscais  
e Chefe da Secção de Finan-  
ças do Concelho de Aveiro.*

Faz saber que nos autos  
de execução fiscal adminis-  
trativa que a Fazenda Na-  
cional move contra Fernan-  
do dos Santos Paiva, que  
foi residente na Avenida  
Dr. Lourenço Peixinho n.º 99,  
Aveiro, vão à praça sem val-  
or no dia 12 de Fevereiro  
pelas 14 horas à porta desta  
Secção de Finanças e Tri-  
bunal das execuções fiscais  
deste concelho os seguintes  
bens:

Um rádio com a marca  
Busk e o n.º 26403888 novo.

Um rádio com a marca  
S.O.N.E. com o n.º 730333  
novo.

Um rádio com a marca  
S.O.N.E. n.º 19843.

Pelo presente são cita-  
dos quaisquer credores in-  
certos desconhecidos do  
executado para deduzirem  
os seus direitos.

Secção de Finanças do  
concelho de Aveiro, 24 de  
Janeiro de 1963

E eu, Manuel Baptista de  
Sousa, escrivão o escrevi  
Verifiquei:

O Juiz,

*João Ferreira Baptista*

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

*João Ferreira Batista,  
Juiz das Execuções Fiscais  
de Aveiro.*

Faz saber que nos autos  
de execução fiscal adminis-  
trativa que a Fazenda Na-  
cional move contra Patrício  
Ferreira Leite, residente na  
Avenida Dr. Lourenço Pei-  
xinho N.º 68, Aveiro, vai  
ser arrematado sem valor  
no dia 4 de Fevereiro pelas  
14 horas à porta deste Tri-  
bunal e Secção de Finanças,  
os seguintes bens:

Um camião de carga com  
5650 Kg a gasoleo, com o  
n.º R B 14-51 registado na  
Direcção de Viação do  
Porto.

Pelo presente são cita-  
dos quaisquer credores in-  
certos ou desconhecidos do  
executado para deduzirem  
os seus direitos.

Secção de Finanças do  
concelho de Aveiro, em  
quinze de Janeiro de 1963.

E eu, Manuel Baptista  
de Souza, escrivão o escrevi.  
Verifiquei.

O Juiz,

*João Ferreira Baptista*

COMARCA DE AVEIRO

**ANÚNCIO**

FAZ-SE PÚBLICO que  
pela Segunda Secção de  
Processos do Segundo Juizo,  
da comarca de Aveiro,  
correm éditos de VINTE  
DIAS, contados da segunda  
e última publicação do pre-  
sente anúncio, citando os  
credores desconhecidos do  
executado HERNANI FER-  
REIRA, solteiro, maior,  
proprietário, residente no  
lugar de Carregosa, fregue-  
sia de Sosa, da comarca de  
Vagos, para no prazo de  
DEZ DIAS, posterior ao dos  
éditos, deduzirem, querendo,  
os seus direitos na execução  
de sentença movida por  
Albertino Ferreira, casado,  
proprietário, residente no  
lugar da Agra do Norte, fregue-  
sia de Esgueira, desta  
comarca, desde que gozem  
de garantia real sobre os  
bens penhorados.

Aveiro, 22 de Janeiro de  
1963

O Juiz de Direito,

*Francisco Xavier de Morais Sarmento*

O Escrivão de Direito,

*Armando Rodrigues Ferreira*

Correio do Vouga n.º 1634 de 26-1-1962

**Serviços Municipalizados  
de Aveiro**

**AVISO**

Classificação obtida pe-  
los candidatos aos lugares  
de electricista de 3.ª classe,  
que prestaram provas em  
19 e 20 de Dezembro último:

*Avelino Ferreira Vieira . . . 12 val.  
Manuel Pereira Soares . . . 10 val.*

Foram excluídos os res-  
tantes candidatos.

Os aprovados deverão  
apresentar os documentos  
exigidos pelo Regulamento,  
e apresentar-se ao serviço,  
no prazo de 15 dias a con-  
tar da data da publicação  
do presente aviso.

Aveiro, 19 de Janeiro de  
1963

O Presidente do Conselho de Administração,

*José Ferreira Pinto Basto*



**VENDE-SE**

**MORADIA**

Em Aveiro, devoluta, 11 divisões assoalhadas, cozinha,  
3 quartos de banho, água quente e fria, aquecimento,  
jardim com estufa, quintal, garagem e outros anexos.

**D. K. W. - 1.000 S**

impecável, mod. 1960, pouco uso, particular

Telef. 22766

**AVEIRO**

**VENDE-SE**

«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO

Para ver e tratar: DR. PAULO CATARINO

TELEF. 23451/22873

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Actina de Cine-Teatro Aveiro)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**Joaquim Alves Moreira**

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital  
B E T H Israel de Boston (Serviço do  
Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital  
BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do  
Dr. Hotchkiss)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5  
Telef. 23737

A's 2.ªs feiras: Consultas com  
hora marcada pelo Telef. 22912

**Dr. Camilo de Almeida**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

**Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias**

CONSULTAS: de manhã - 2.ª  
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde - todos os dias  
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

**AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doenças dos Olhos**

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lou-

renço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12

e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

**AVEIRO**

**J. Gomes de Andrade**

ADVOGADO

**RUA DIREITA, 91**

Telefone- 23491

**AVEIRO**

**Externato de Albergaria**

**EM REGIME DE COEDUCAÇÃO**

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA



# Um problema nacional que envolve a nossa Região

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

descobre outras saídas para o problema que é bem seu. O português fecha-se em si, na sua pobreza, e aguarda novos dias: aguarda o milagre dum viragem que «ventos da História» não produzem.

★

Desculpai-nos por esta introdução já ir bem longa. Não queremos nós cair no mesmo tom de fado «lamechas» e falemos, objectivamente, daquilo que nos trouxe a estas colunas: o problema da Ria, da nossa Ria de Aveiro, menina linda, airosa, esbelta, que continua a aguardar roupagens dignas da sua beleza.

Julgamos que o assunto de que vamos tratar, tem sido já debatido por quem o pode fazer com muito mais valia do que nós. Valha-nos o saber que nos batemos por uma ideia que julgamos e acreditamos boa, valha-nos o pensar que combatemos no campo da justa liça, valha-nos a audácia que nos é dada pelos frescos anos dum juventude de que não abdicamos.

A Ria de Aveiro é uma unidade geográfica que domina e amolda as gentes que a rodeiam. Região muito «sui generis» — distingue-se, neste rincão «à beira-mar-plantado», por paisagem que varia a cada momento, em cambiantes de luz, forma, cor. Falando em linguagem de técnica propagandística, é o que se pode chamar de protótipo de «produto diferenciado e único», reunindo portanto todas as características que permitem, pelo menos teoricamente, o seu fácil lançamento no mercado turístico interno e externo.

Publicidade e Propaganda são artes que quase se confundem: os meios que cada uma utiliza são quase os mesmos. Têm as suas leis para pautar processos de acção, leis essas que, apesar de não reunirem todas as características das leis científicas (o homem não se submete à estreiteza dum tubo de ensaio!) são, contudo, princípios tendenciais que nos garantem uma segurança de resultados relativa.

Se encaramos (como deve ser encarada) a Região da Ria de Aveiro como um todo geográfico de características afins que se diferenciam das demais regiões do país dum maneira perfeita, devemos confessar que, até agora, nada se tem feito, num plano de conjunto, bem estruturado e dimensionado, para lançar essa Região no mercado do turismo nacional e internacional.

Cientes que estamos de que o turismo, como indústria, não pode ser função para amadores; cientes que estamos de que o turismo, como indústria, terá que pressupor, na sua base, dimensionação do mercado, organização de estruturas e formação de quadros especializados; cientes que estamos de que sem esse trabalho de construção interna é pura audácia ensaiar-se qualquer campanha do prospeccção no mercado turístico; como desejar então que uma

indústria que não está nem tão pouco planificada permita uma exploração capaz de garantir uma rentabilidade aos investimentos que nela se têm feito um tanto ao acaso e em jeito de tentativa individualizada e portanto logo de início limitada?

Dissemos, atrás, que o português era por excelência um indivíduo egocêntrico.

E repetimo-lo. O português SOLUS TOTUS ET UNUM, centro dum mundo em que vive, revoltado, por princípio, com todas as tentativas de normalização, de organização planificada, é um autêntico OUTSIDER nesta sociedade de hoje, que já há tanto tempo abandonou o princípio do LAISSER FAIRE.

Será conveniente que o português se convença da realidade envolvente, e o mais rapidamente possível, com grave risco de, caso contrário, este país, que todos amamos, continuar a ser considerado, cronicamente, de país subdesenvolvido.

Este problema do egocentrismo, que se põe na generalidade, aplica-se, com toda a propriedade, ao Sector do Turismo Nacional que até agora só tem vivido (marasmo,

queríamos dizer) mercê de rasgos individuais que nunca conseguem dar resultados positivos.

É urgente, urgentíssimo, que, para o Turismo Nacional e, implicitamente, o turismo da nossa região se tornar numa autêntica indústria, se proceda a uma planificação de conjunto do sector.

PROCAX LIBERTAS MISCUIT CIVITATEM, lamentava já Esopo.

Um Esopo dos nossos dias diria o mesmo, após uma análise, ainda que superficial, do problema do turismo no nosso país.

Em próximos artigos a sair a lume neste semanário, voltaremos a falar do problema da planificação do turismo nacional, como indústria que não pode, porque não deve, servir indivíduos mas sim uma colectividade.

## Agradecimento

João Rodrigues Lima

A família de João Rodrigues Lima vem por este meio expressar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, bem assim a todas aquelas que o acompanharam à sua última morada e às quais por falta de endereços não foi possível fazê-lo de outra maneira.

Anuncie no

“Correio do Vouga,,

## Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea a) do artigo 27.º e para cumprimento do que determina o artigo 23.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA deste Sindicato Nacional, para o dia 24 de Fevereiro, pelas 9 horas, na Sala das Sessões da sua sede, sita na Rua de João Mendonça, n.º 31 — 2.º andar, nesta cidade de Aveiro, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, apreciação, discussão e votação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência de 1962.

Não comparendo à hora marcada número legal de sócios a Assembleia Geral funcionará, uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral

a) Carlos Júlio Duarte de Matos

## CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea a) do artigo 27.º e para cumprimento do que determina o artigo 23.º dos Estatutos, e ainda em conformidade com o disposto no Despacho de Sua Excelência o Sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 de Janeiro de 1948, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional, para o dia 24 de Fevereiro p. f. pelas 10 horas, na sala das Sessões da sua sede, Rua João Mendonça, 31 — 2.º, nesta cidade, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1963/65. No caso de, à hora fixada, não haver número legal de sócios, reunirá a mesma em 2.ª convocatória, 1 hora depois, com qualquer número.

Só podem fazer parte desta Assembleia os sócios que estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e nos termos do citado despacho.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral

a) Carlos Júlio Duarte de Matos

## “Escândalo,, na Vera Cruz?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nada, mas que é índice seguro da preocupação que o anima: foi ao altar-mor e retirou de lá a imagem de Cristo Salvador, ou de S. Salvador, como muitos lhe chamam. Não estaria ali uma bela escultura? Não teriam os tempos, por certo na melhor das intenções, prejudicado aquela obra do século XVII, envolvendo-a em camadas sucessivas de tinta e roubando-lhe, assim, a sua beleza, o seu vigor, a sua expressão de serena majestade?

O trabalho começou, pacientemente, talvez um pouco a medo. Haveria escândalo na Vera Cruz? Mas não. Logo ali se viu que valeria a pena prosseguir. Aquele Cristo Salvador, madeira pintada e repintada de todas as cores em quatro épocas diferentes, depressa mostrou, no equilíbrio das formas, nas dobras do manto, na expressão do rosto, na própria barba e no cabelo, na fundura dos olhos, — logo mostrou o seu valor e a sua riqueza. E toda ela, limpa e «descascada» assim, volvida à graça da sua origem, outra vez na harmonia do seu conjunto artístico, já pode agora mostrar o ouro, magnificamente lavrado, com que o seu autor a enriqueceu na primeira hora. Ouro valioso, ouro puro, de lei, tão rico que se manteve intacto por debaixo das sucessivas pinturas, características e destruidoras, destes três séculos.

«Escândalo» na Vera Cruz?! Não, não houve, não há escândalo. Na Vera Cruz, já todos entendem. Felizmente.

## SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA Base Aérea N.º 7 Admissão de Pessoal Civil

Faz-se público que se acha aberto concurso, pelo prazo de dez dias a contar da data da publicação deste anúncio, para provimento de uma vaga, na Base Aérea n.º 7, de operário de 2.ª classe (pintor de viaturas automóveis) do Quadro do Pessoal Civil da Secretaria de Estado da Aeronáutica.

— Os concorrentes deverão possuir como mínimo de habilitações literárias o 2.º grau do ensino primário.

— mais de 18 anos e menos de 35 à data da admissão.

— Ter cumprido os deveres militares.

As restantes condições encontram-se patentes na Secretaria do Comando desta Base.

Base Aérea n.º 7 em S. Jacinto (Aveiro), 27 de Janeiro de 1963.

O CHEFE DA SECRETARIA

a) Hermínio Dias Sábio

Capitão

## PIANO

Marca Steinweg, em muito bom estado, vende-se. Falar nesta Redacção.

## ÍNDICE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ela há-de estar onde ele estiver. Há-de ir procurá-lo e descobri-lo onde ele trabalha, onde ele sofre, onde ele se distrai.

A doutrina é a mesma de sempre, claro. O Concílio Ecuménico não se cansa de o repetir agora, repondo os princípios. Mas bem se reconhece que isto da pastoral é como os alimentos. Será preciso variar a baixela, conforme as épocas.

## Números

Há actualmente no mundo 8.000 jornais diários, com uma tiragem de 290 milhões de exemplares; 6.000 emissões de Rádio e 400 milhões de receptores; 1.000 de T V e 120 milhões de receptores.

Ninguém desconhece o jogo em que estão no mundo de hoje, como em todas as épocas, os grandes valores espirituais e morais. Por detrás daqueles números tomam-se atitudes e travam-se batalhas. São os interesses do Bem e do Mal, é a luta de sempre. Saibamos nós, católicos, qual é a posição, decidida e firme, a única posição que devemos assumir em consequência da nossa fé.

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## Escaparate

Em defesa do desenho expressivo da criança

por Rudolfo A. Abreu

Num volume distribuído pela Livraria Divulgação, o senhor Rudolfo A. Abreu protesta contra o ensino do desenho no nosso país, praticado em moldes arcaicos, em nada conducentes a um desenho espontâneo e natural da criança.

Apontando a opinião autorizada de grandes pedagogos, o autor indica as directrizes a seguir para obviar aos graves inconvenientes e inibições que, desse ensino desactualizado, podem surgir aos pequenos seres que iniciam a sua carreira escolar.

Obra profusamente ilustrada com desenhos infantis.

Flores Singelas

de Graciete Vila Nova

A dedicatória de Flores Singelas dá-nos a conhecer, imediatamente, o espírito que anima os versos contidos neste volume de poesia. Oferecendo-o ao Ex.º Senhor Fernando Pinheiro de Faria Lopes, a autora agradece-lhe o ter ouvido dos seus lábios, «pela primeira vez, algo do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que me deixou tórte e suave impressão». Os versos que nos foi dado apreciar são a expressão poderosa dessa forte e suave impressão colhida pela autora. Obra que recomendamos a todos os bons católicos.

compre os seus livros

na Gráfica do Vouga

# LETRAS RÚSTICAS

por  
J. Crespo de Carvalho

**A** cada passo, verificamos que o nosso vocabulário geográfico continua muito adulterado na palavra falada e na escrita.

Gonçalves Viana, a quem o dicionarista Cândido de Figueiredo chama «eruditíssimo romanista», já há 60 anos se queixava, em parecer fundamentado, dos tratos de polé sofridos por nomes vernáculos, ao serem embrulhados no mandil britânico ou gaulês.

Ele era o nosso Zaire, ele era Gibraltar, ele Samatra, ele Florida, ele Quíloa, ele Madagáscar, que foram babujados em Londres e Paris e depois aceites em segunda mão, em Lisboa, sob as formas de Congo, Gibráitar, Sumatra, Flórida, Quíloa, Madagáscar.

Ao percorrer hoje o Mar das Caraíbas, que os sucessos internacionais trouxeram à baila, encalhei, sem querer, não em Cuba, mas em Curaçau, ilha que foi espanhola, depois holandesa e agora já não sei de quem é. (Desde que os Estados Unidos se deram a exportar LIBERDADE, com pastilhas elásticas e gramofones, o homem deixou de saber destrinçar os valores morais, do açúcar e do tabaco).

Curaçau — quem a baptizou? A viagem de Colombo às Antilhas foi um passeio, comparada com as longas

tiradas do Gama até Calecute ou de Magalhães até às Filipinas.

O genovês não padeceu os horrores da fome e do escorbuto em Sofala, nem se viu obrigado a roer o coiro dos mastros passado pelas brasas, na derrota crudelíssima do Pacífico.

De Palos a S. Salvador foi um salto de coelho manso. De Lisboa a Calecute ou de S. Lúcar de Barrameda a Mactão, foram dois tiros de bésta, manejada por Hércules.

Esta ilha de Curaçau...

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» diz-nos muito pouco. Que primeiro foi espanhola, depois holandesa, depois francesa, depois outra vez holandesa. E disse.

De onde lhe veio o nome?

A «Geografia da Fome», livro de autor brasileiro que se deu ao trabalho de estudar as carências alimentares da Humanidade sob vários aspectos, explica-nos a sua origem.

Numa das primeiras expedições espanholas às Antilhas, dois marinheiros foram gravemente atacados de escorbuto. Com a morte a rondá-los, quiseram fechar os olhos em terra firme. As naus vararam numa ilha e ali alijaram os dois moribundos. Apesar de desenganados pelos físicos de bordo, os dois homens foram fazendo pela vida, desen-

ferrujando o dente em raízes e frutos silvestres. Aquilo foi remédio santo. As naus castelhanas, no seu regresso, quando julgavam encontrar na praia duas carcassas, viram correr para elas dois homens ligeiros como gamos.

Ilha da Curaçau ou seja da Cura, ficaram a chamar àquele pedaço de terra, que os holandeses, tempos depois, haviam de «civilizar», tal como os Estados Unidos meteram ao bolso e «civilizaram» Cuba e as Filipinas.

Esta versão, que anda estreitamente ligada à moderna teoria das vitaminas, é apadrinhada pelo médico nutricionista brasileiro, Josué de Castro.

Curaçau foi Curaçau.

LISBOA, 20 e 21 de Abril: «Grande Encontro» da Juventude Portuguesa I E a Juventude Portuguesa, reunida de quem e de além-mar, presente «num só coração e numa só alma», dezenas de milhar de raparigas e de rapazes de todas as condições sociais, fará a proclamação solene, a vibrar de entusiasmo e de esperança por um mundo melhor, mais humano e mais cristão: «OS NOVOS ESCOLHEM DEUS».

Também a Diocese de Aveiro estará representada, condignamente por certo. Mas desde já se diga que não importa levar a Lisboa multidões. O que é necessário é que todos se integrem nos propósitos desta jornada da gente moça. O que se pede, desde já, é um trabalho de renovação da vida espiritual, dos hábitos e das convicções, da mentalidade. O que se pede é que não haja medo de fazer a escolha, na aventura heróica de jogar o destino na certeza dos caminhos de Deus.

E a escolha, esta escolha, cada um a fará a partir de agora, no íntimo da sua consciência, no ambiente da família, no seu meio escolar, no campo do trabalho, no círculo das suas relações sociais, no mundo dos seus afectos, na perspectiva dos seus sonhos.

O «Grande Encontro» não será só, portanto, para os que forem a Lisboa. Nem será apenas nesses dias. O movimento deve atingir e dinamizar todos os jovens de Portugal, pedindo e reclamando uma posição esclarecida, activa, viva, dinâmica. CONTINUA NA PÁGINA CINCO

# OS NOVOS escolhem DEUS

**Q**UISEMOS saber, há tempos, qual é o número de alunos, de ambos os sexos, que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino da cidade. Podemos hoje informar, com segurança, os nossos leitores.

LICEU NACIONAL — Do sexo masculino: 687; do sexo feminino: 601.

ESCOLA TÉCNICA — Do sexo masculino: 1354; do sexo feminino: 352.

SEMINÁRIO DE SANTA JOANA — 71 alunos, do 3.º ao 8.º ano.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO — No 1.º ano: 130; no 2.º ano: 123.

COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA — 280 alunas.

CONSERVATÓRIO REGIONAL — 53 alunos.

ESCOLAS PRIMÁRIAS (Glória, Vera Cruz e lugares de Esgueira que pertencem à cidade) — Do sexo masculino: 767; do sexo feminino: 704.

# 5.122

## PORTUGAL-BRASIL

Mais um elo na amizade luso-brasileira. Foi inaugurado ontem em S. Paulo, a cidade que mais cresce no mundo, um monumento à memória do seu fundador, o Padre Manuel da Nóbrega.

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

Causou a maior ansiedade e emoção em todo o país o desastre ocorrido com um avião da Força Aérea Portuguesa e que se despenhou no mar, próximo de Las Palmas. Foram salvos dez ocupantes e morreram os três restantes, cujos corpos estão no interior do aparelho.

## ARCEBISPO DE WESTMINSTER

Faleceu no dia 22, em consequência de um ataque cardíaco, o Cardeal Godfrey, Arcebispo Católico de Westminster. Tinha 73 anos de idade e regressara há pouco dos trabalhos do Concílio Ecuménico. O Santo Padre tomou conhecimento deste facto com profunda mágoa.

## S. FRANCISCO XAVIER

Com a presença do Chefe do Estado e do Senhor Cardeal Patriarca, foi inaugurada em Lisboa, no S N I, uma exposição sobre a vida e a obra de S. Francisco Xavier. O Apóstolo das Índias revive nos muitos e variados documentos que ali se mostram. Com ele, revive Goa, Terra Portuguesa.

## UM NOVO SANTO

No dia 20, foi canonizado na Basílica de S. Pedro o fundador da «Sociedade do Apostolado Católico», Vicente Pallotti, a quem Pio XI chamou o «Profeta do Apostolado dos Leigos» e Pio XII o «Pioneiro da Acção Católica». O novo santo nasceu em 1795 e morreu em Roma em 1850.



## Milagre de Resistência

**H**OJE e amanhã, na cidade, mais uma festa de bombeiros. Mais um ano de vida, na vida generosa, sacrificada, por vezes heróica, duma corporação de voluntários.

Nós vemo-los aí na rua, a correr como doidos, quando os chamam. Nós vemo-los no meio dos perigos, a defender as pessoas e os seus bens. E elogiamos e aplaudimos a sua dedicação, o seu denodo, o seu altruísmo, o ideal de serviço que os anima.

Todavia, aqui dizemos também que é preciso vê-los antes. Antes é na sede, à mesa da direcção e do comando, a resolver os seus problemas, a recrutar e a formar novos elementos, em equilíbrios de orçamento, em tormenta com o deve e o haver.

A sede, por exemplo. A sede também há-de ser um lar. Mes um lar de fe-

mília. Pois tantas vezes, nessa casa que é deles, património comum duma terra, lá onde eles se reúnem, sofrem, e sonham, falta o calor da compreensão de muitos, a deixar que falte, por

isso, já não diremos o conforto, mas, pior ainda, o mínimo indispensável para a eficiência dos serviços.

Chove lá dentro! — já ouvimos lamentar-se, uma vez, o presidente duma corporação da cidade.

Casas de empréstimo, rendas de casa, lareira sem lume, — só a alma enorme do bombeiro é capaz do milagre de resistir ao seu próprio infortúnio, para que a sua presença não falte junto ao infortúnio dos outros. E os outros — somos nós todos.

## Exemplo e lição de J. K.

**A**INDA Kubitschek em Portugal. E, agora, para dizer que o nosso ilustre visitante se mostrou, em toda a parte, sincera e fervorosamente crente. Sem aca-

nhamento, sem cobardia, sem respeito humano. Não se envergonhando da sua fé, diante de todos cumpriu os deveres da sua consciência de católico.

Valem mais os actos que as palavras. Neste ponto, a sua atitude foi de *testemunho*.

Já se vai a Fátima por turismo. J. K. esteve lá, mas sem espectáculo. De joelhos, a rezar.

Há no nosso país tantos que, dizendo-se católicos, não têm a coragem e renunciam à dignidade de se apresentarem e de procederem como tais. Desarmonia da vida com a crença. Mentira e farsa.

Pois que o exemplo aproveite e a lição se não perca.

## Algo de novo

**A** paróquia de S. João de Deus, em Lisboa, já tem programa próprio numa estação emissora nacional. Que nós saibamos, é o primeiro caso no país.

Algo de novo se passa, sem dúvida. A Paróquia — organismo vivo da Igreja — é para o homem. Para fazer o seu encontro com Deus. Assim,

CONTINUA NA PÁGINA SETE

esta SEMANA

ANO XXXIII — N.º 1634  
Aveiro, 26-1-1963 47  
Biblioteca Municipal  
AVEIRO